

Estação de Avisos do Douro

Circular nº: 08 / 2018

Régua, 3 de julho de 2018

MÍLDIO ATENÇÃO!

A precipitação ocorrida nos últimos dias provocou novas infeções de míldio. Continuamos a observar ataques de míldio tanto na vegetação como no cacho.

Assim, como as condições ambientais continuam a manter-se muito favoráveis ao desenvolvimento da doença as vinhas **deverão ser tratadas logo que seja possível. Aconselhamos um fungicida penetrante que possua ação curativa.**

FLAVESCÊNCIA DOURADA

A Flavescência dourada (Fd) é uma importante doença da vinha, causada por um fitoplasma (microrganismo semelhante a um vírus), que provoca a morte das cepas e para a qual não existe qualquer tratamento. Esta doença está presente em vários locais da Região dos Vinhos Verdes e foi já detetada uma videira infetada na freguesia de Folhadela, concelho de Vila Real.

A única proteção eficaz contra a doença consiste na adoção de medidas preventivas, como sejam, o arranque das videiras infetadas e a luta contra o inseto que faz a sua propagação: o cicadélídeo *Scaphoideus titanus* Ball.

Scaphoideus titanus ATENÇÃO!

Esta a decorrer o tratamento recomendado na circular anterior.

OÍDIO ATENÇÃO!

As condições ambientais têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento da doença, verificando-se já alguns ataques.

Observamos que a doença se tem manifestado principalmente nas vinhas que apresentam um grande desenvolvimento vegetativo (vigor).

Assim, **as vinhas devem manter-se protegidas preventivamente até ao fecho do cacho / início do pintor**, realizando-se os tratamentos de acordo com a persistência de ação dos fungicidas utilizados, tendo o cuidado de alternar as famílias químicas dos produtos e não ultrapassando o número de aplicações permitidas por ano.

Não devem ser descuradas as operações culturais, por forma a que as sebes de vegetação permitam o arejamento da zona dos cachos e a boa penetração da calda fungicida.

Nas vinhas em que a doença se tenha já manifestado, deverá ser aplicado **enxofre** ou **metildinocape**, tendo, no entanto, em atenção a possível fitotoxicidade (queima) provocada por estes produtos quando a temperatura ultrapassa os 32°C. Sempre que haja risco de ocorrência de elevadas temperaturas as aplicações de enxofre deverão ser efetuadas apenas na face das videiras voltada a Norte (sombra).

Redação:
Artur Santos
(Técnico Superior)



Míldio na folha



Oídio na folha



Míldio no cacho (Rot Gris)



Oídio no cacho



Míldio no cacho (Rot Brun)